

INTRODUÇÃO DO AUTOR

por Rabi Moshe Weiner

O Mestre do universo ordenou a Adám, o primeiro homem,¹ no dia de sua criação,² como diz,³ "E ordenou o Eterno D-us 'ao homem "(Adám) ..." D-us ordenou seis preceitos para Adám:

- 1) a proibição contra a adoração de falsos deuses;
- 2) a proibição de amaldiçoar o Nome de D-us;
- 3) a proibição contra o assassinato;
- 4) a proibição específica contra relações sexuais proibidas;
- 5) a proibição contra o roubo;
- 6) o mandamento para estabelecer leis e tribunais de justiça.

O Criador acrescentou a estes quando Ele ordenou a Noé para não comer carne que foi removido de um animal vivo, como diz,⁴ "E abençoou D-us a Noé, ... Porém, a carne com sua alma e seu sangue, não comereis." Estes sete preceitos são chamados os Sete Mandamentos para *os B'nei Nôach* ("Filhos de Noé", ou seja, os Gentios, que são não-Judeus).⁵

Quando Moisés nosso mestre foi chamado no Monte Sinai, ele recebeu os mandamentos da Torá diretamente do Santo, abençoado seja Ele, juntamente com suas explicações. Moisés recebeu a Torá inteira de D-us — tanto a Torá Escrita (os Cinco Livros de Moisés) e a Torá Oral. A Torá Oral é a explicação de todos os mandamentos, que são bem

O mandamento para estabelecer ... tribunais de justiça - Isso inclui uma obrigação para os líderes de suas comunidades de informar sobre as Leis Noéticas.

não comer carne que foi removido de um animal vivo - Isto se aplica a mamíferos terrestres e aves.

¹ Tratado *Sanhedrin* 56b.

² Isso é explicado no Tratado de *Sanhedrin* 56b que todas as Leis Noéticas pode ser exegeticamente derivada de Gênesis 2:16: "E ordenou o Eterno D-us ao homem, dizendo: ... ", que foi indicado para Adám no Jardim do Éden, no dia de sua criação.

³ Gênesis 2:16.

⁴ Gênesis 9:1 e 9:4.

⁵ Rambam, *Leis dos Reis* 9:1.

concisamente registrados nesses Cinco Livros.⁶ Incluído na Torá, D-us também repetiu e deu a Moisés os Sete Mandamentos para os Filhos de Noé, juntamente com suas explicações e seus detalhes.

Todos os Gentios do mundo foram daqui em diante eternamente ordenados para aceitar a si mesmos e cumprir estes sete preceitos Divinos, porque o Santo, bendito seja Ele, ordenou eles na Torá, e Ele fez conhecido através de Moisés nosso mestre que os descendentes de Noé anteriormente tinha sido ordenados a fazê-las.⁷

Estes sete mandamentos têm regras gerais e muitos detalhes, e todas elas estão descritas na Torá Oral, assim como os 613 mandamentos (*mitsvót*) que o povo Judeu foi ordenado para observar. Os Sábios Judeus e as autoridades Rabínicas fiéis em cada geração são ordenados para explicar a Torá para o resto do povo Judeu. Eles também são ordenados a explicar as Leis Noéticas para os Gentios, e para ensiná-los como estes sete *mitsvót* deve ser cumpridos.⁸

Não devemos confiar em ninguém para dar explicações de qualquer parte da Torá, seja por Judeus ou Gentios, à parte de Judeus estudiosos da Torá aceitos, pois só eles, como estudantes dos Sábios da Torá anteriores são as autoridades que explicam a Torá Oral. (Rambam descreve a Torá dos Sábios do Talmud como "o pilar da Torá Oral".)⁹

Além de observar as Sete Leis Noéticas com seus muitos detalhes, um Gentio é ordenado para atuar nas maneiras adequadas que a inteligência humana o obriguem, se estes são obrigações para com Deus ou para outras pessoas ou para a sociedade como um todo. Mesmo embora os Gentios

Eles também são ordenados ... para ensinar-lhes como estes sete *mitsvót* deve ser cumpridos - Devido às dificuldades extremas do exílio Judeu estendido, isso não era possível na maioria das sociedades, até a geração atual.

os Judeus estudiosos da Torá aceitos - Estes são os Sábios Judeus e fiéis Rabinos Ortodoxos, cuja resposta e os ensinamentos podem ser citados por leigos.

⁶ Rambam, *Introdução ao Mishnê Torá*.

⁷ Rambam, *Leis dos Reis* 8:11.

⁸ *Tosafot*, tratado *Hágigah* 13a, afirma que é uma obrigação para os Judeus ensinar e informar os Gentios das Sete Leis Noéticas.

⁹ Rambam, *Hilhot Mamrim* 1:1.

não são ordenados em detalhes sobre estes parâmetros de conduta adequada, no entanto, D-us cuidadosamente verifica e julga todos os maneiras de cada pessoa. Há ações para que o indivíduo ou a sociedade é passível de ser punida, uma vez que tal comportamento não é apropriado para a raça humana, mesmo que seja fora do âmbito dos Sete Mandamentos. A moralidade social está incluído na ordem dos "Julgamentos" (*dinim*), pelo qual os Filhos de Noé foram ordenados para criação de tribunais de justiça e juízes que supervisionarão e alerta a sociedade sobre os comportamentos proibidos. Mas D-us olhará sobre os caminhos de um indivíduo e julgá-lo por toda a sua ação, mesmo que ele não está sob a jurisdição de um tribunal de justiça, ou se o tribunal não é capaz de julgar ele, ou se o tribunal não sabe sobre o seu comportamento.¹⁰

O objetivo deste livro é explicar estes sete mandamentos de acordo com os princípios da Torá e Lei da Torá, incluindo as suas regras gerais e seus detalhes, e também as obrigações morais que são intelectualmente incumbente. Tudo isso é para ensinar fiéis Gentios o caminho de D-us e o caminho no qual é apropriado para eles irem, até que eles vão merecer por isso as distinções e a beleza espiritual de 'o piedoso das nações do mundo.'

comportamento ... não é apropriado para a raça humana - A verdadeira especialidade da humanidade é expressa em Tratado Avót 3:14: "Ele [Rabi Akiva] costumava dizer: Amado é o homem, pois ele foi criado à imagem [de D-us]; é ainda um maior amor que foi feito conhecido a ele que ele foi criado à imagem [de D-us], como é afirmado [Gênesis 9:6]:. Pois à imagem de D-us fez o homem "

mesmo que ele não está sob a jurisdição de um tribunal de justiça - Isso é um tribunal que pune os transgressores condenados das Sete Leis Noéticas.

¹⁰ Tratado *Sanhedrin* 104b relaciona a destruição da metrópole de Sodoma e Gomorra. Mesmo que a prática da adoração de ídolos e relações sexuais proibidas era galopante nessas cidades, em rebelião aberta contra D-us, o decreto Divino de sua destruição total veio porque eles proibiram qualquer práticas de caridade e bondade, ao extremo (eles puniam qualquer ato de boas ações com execução tortuosa). Por isso, é evidente que D-us exige conduta moral da humanidade, embora não seja explicitamente ordenado. Veja Ramban em Gênesis 6:2, explicando por que a geração do dilúvio de Noé foram punidos especificamente por causa de roubo, mesmo que eles violaram todos os seus mandamentos, porque o roubo é uma obrigação lógica que ninguém não se pode negar, dizendo: "nós não sabíamos que estávamos ordenados."

A base para a realização do Código Noético

Rambam explica em *Leis dos Reis* 8:11: "O Santo, bendito seja Ele, ordenou as Sete Leis Noéticas na Torá, e informou Moisés nosso mestre que os descendentes de Noé tinha sido anteriormente ordenados a cumpri-las. "

Isto significa que mesmo que os descendentes de Noé foram previamente ordenados a cumpri-las — e essa ordem Divina não foi anulada nos termos legais, e os Gentios ainda são obrigados pelo poder das ordens originais — no entanto, não havia mais detalhes adicionados por D-us através de Moisés na entrega da Torá no Monte Sinai. Claramente, as Leis Noéticas foram ordenadas a Moisés, porque apesar de terem sido ordenadas anteriormente a Adám e Noé, elas nunca foram escritas como Torá antes do Monte Sinai. Sua gravação na Torá Escrita foi através de Moisés, e suas explicações e detalhes como transmitidos na Torá Oral foram dadas a Moisés, como será explicado.

De acordo com a sua decisão, citada, Rambam explica que (a) os descendentes de Noé são obrigados a observar os seus Sete Mandamentos porque estes foram ordenados a eles por D-us através de Moisés, e (b) quando a Torá foi outorgada por D-us através de Moisés, houve uma dimensão espiritual que Ele acrescentou para os Gentios, bem como para os Judeus. A explicação desta dimensão espiritual do Código Noético, que foi acrescentado por D-us através de Moisés no Monte Sinai, é dado por Rambam nas *Leis das Fundações da Torá*, Capítulo 8.

Rambam explica que nós não acreditamos em Moisés, nosso mestre como um profeta por causa dos milagres que ele realizou, uma vez que uma previsão e um sinal poderia ser realizado por meio de mágicas, e, portanto, poderia ser posta em dúvida. Pelo contrário, acreditamos em Moisés e na verdadeira Torá de Moisés de D-us – contra a qual nunca haverá um verdadeiro desafio – baseado no verdadeiro testemunho do que os olhos de toda a nação Israelita viu e seus ouvidos ouviram a D-us dando os Dez Mandamentos no Monte Sinai.

o piedoso das nações do mundo - Estes são os Gentios que ganham eterna recompensa espiritual por aceitar sobre si para cumprir as Sete Leis Noéticas e tendo o cuidado em sua observância, especificamente, porque o Santo, bendito seja Ele, ordenou-lhes na Torá, e nos informou por meio de Moisés nosso mestre que os descendentes de Noé já tinham sido ordenados a cumpri-las.